



Germinação e tratamento de sementes de *Nicandra physaloides* e *Solanum americanum* sob diferentes condições de luminosidade

Izabela Orzari ¹, Juciléia Irian dos Santos ², Andreísa Flores Braga ³, Bruna Regina Alvarenga ⁴, Mariluce Pascoina Nepomuceno ⁵, Pedro Luis da Costa Aguiar Alves ⁶

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP, Brasil¹, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP, Brasil², Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP, Brasil³, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP, Brasil⁴, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP, Brasil⁵, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP, Brasil⁶

As espécies *Nicandra physaloides* (joá-de-capote) e *Solanum americanum* (maria-pretinha) são plantas daninhas de grande importância para as áreas agrícolas no Brasil. A reprodução dessas plantas é de forma sexuada, porém há poucas informações sobre os fatores que podem afetar sua germinação, como a luminosidade, que pode estimulá-la ou inibi-la. Conhecer as características e os aspectos da biologia de plantas daninhas são fundamentais para as decisões de técnicas mais adequadas de manejo. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes métodos de remoção da mucilagem das sementes das duas espécies submetidas a diferentes condições de luminosidade. O experimento foi realizado no Laboratório de Biologia Aplicada à Agricultura da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), Campus Jaboticabal-SP. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema fatorial 3x3, sendo três condições de luminosidade (luz constante, escuro constante e fotoperíodo de 12h) e três maneiras de retirada da mucilagem das sementes (lavagem imediata das sementes; imersão em água a temperatura ambiente (25°C) por 12h, com troca da água a cada 2h; e fermentação por três dias usando fermento biológico seco de *Saccharomyces cerevisiae* Meyen). Foram utilizadas 50 sementes por caixa gerbox, e estas levadas para câmara de germinação tipo BOD com temperatura constante de 21°C, e se avaliou a porcentagem de germinação das sementes aos 7, 14 e 21 dias após a semeadura (DAS). Concluiu-se que a *N. physaloides* apresentou melhor condição para germinar sob luminosidade constante e retirando a mucilagem através da fermentação, com 52,50%, aos 7 DAS. Foi observado que a fermentação também promoveu a melhor germinação das sementes de *S. americanum*, porém sob fotoperíodo de 12h, com 34,0% e 40,50% aos 7 e 21 DAS, respectivamente. Esses resultados mostram que as espécies são fotoblásticas positivas.

Palavras-chave: joá-de-capote, maria-pretinha, mucilagem, fotoblástica

Apoio: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior